



# entre / O ASSUNTO

f /correio24horas @correio24horas



**Wendel de Novais**  
texto  
wendel.lima@redebahia.com.br



**Arisson Marinho**  
foto  
arisson.marinho@redebahia.com.br



**Placa se soltou após queda do brinquedo em parque que tinha alvará do Corpo de Bombeiros**

## RELATO

● **Vitória Moreira, 27 anos\***  
*Eu estava com meus dois filhos, meu irmão e minha mãe. Eles brincaram minutos antes nesse brinquedo que chegou a desabar. Depois foram em outros brinquedos e estavam no impasse se voltariam de novo para esse brinquedo ou não. Aí optaram em ir para a roda gigante. A gente ficou aguardando. Eu estava de costas. Aí eu vi um estalo muito forte, como se estivesse quebrando alguma coisa.*

*Quando eu olhei para trás, eu vi que era o brinquedo. Ele bateu ainda na pilastra que estava sustentando ele e aí caiu no chão, arrastando aquela chapa de ferro ainda, dá para ver ali no espaço. E aí aquele grito, aquele barulho, né? E todo mundo correndo. De repente ficou aquele silêncio.*

*E a gente só conseguiu ouvir o grito do rapaz. Estava preso nas ferragens. Ele gritou de dor, muito. Eu só consegui virar de costas e pedir a Deus que tivesse misericórdia e não tirasse a vida de ninguém que estava ali. Deixei de vir o socorro.*

*E o pessoal do parque não se preocupou em momento nenhum em dar socorro a quem estava ali. A gente só viu uma comunicação visual muito forte entre eles, e eles saindo dos guichês de bilheteria, recolhendo o dinheiro, um passando para o outro, aquela coisa toda, e um deles dizendo que deu ruim. Ele usava outro termo para informar que tinha dado ruim e só pediu para que fechasse a porta do portão, da quadra, para que ninguém entrasse.*

*Tem um brinquedo ali, o Samba. Alguns minutos antes também eu estava nesse brinquedo, e aí demorou um pouco de começar a funcionar. E eu perguntei ao menino: 'Moço, vai demorar muito para funcionar?' Ele fez 'Oh tia, não me chame de moço, não, que eu só tenho 15 anos'. Foi o que ele falou. Eu disse: 'Menino, você com essa idade operando brinquedo?'. E ele: 'É o que eu estou acostumado já. A gente roda isso aqui tudo, a gente roda Dias D'Ávila, Caça-marco, Minas Gerais...'*

*Eu não consegui dormir à noite. Agora eu consigo falar um pouco mais tranquila, mas foi horrível, foi muito sangue.*

*Um tempo depois chegou a polícia, o corpo de Bombeiros com algumas ferramentas para tirar ele das ferragens. E o que me marcou muito foi a mãe dele quando chegou, desesperada, gritando por que o filho dela, e ele dizendo 'Mãe, eu sou forte, eu vou conseguir, eu sou muito forte'. Aquilo ali vai me marcar para o resto da vida.*

*\*Moradora de Águas Claras, Vitória estava no momento em que o brinquedo Intoxic quebrou no Campo da Pronaica*

parentes de Andrei procuraram a polícia, que investiga o caso. Os familiares também tentaram procurar os responsáveis pelo parque de diversões, mas não receberam nenhum retorno ou explicação.

"Não teve socorro imediato porque não tinha ninguém lá para ajudar, e meu primo demorou para ser levado ao hospital. O acidente foi às 22h e só meia-noite ele conseguiu chegar no hospital. E ninguém aparece para dar uma explicação, para dar um apoio nesse momento de angústia que todos nós estamos vivendo. A gente está coletando todas as informações possíveis para que isso não fique impune", afirmou.

### NÃO FOI A 1ª VEZ

A família relata ainda que o parque já tinha registrado problemas antes mesmo do Intoxic desabar na noite de quinta-feira. Segundo eles, os funcionários e responsáveis teriam sido avisados do risco por pessoas que passaram pelo local antes de Andrei, mas não deram atenção ao alerta.

De acordo com o portal g1, quatro dias antes do acidente que deixou os dois irmãos feridos, uma outra jovem ficou machucada após brincar em um equipamento do parque. O acidente aconteceu no domingo de Carnaval (11).

Agora, a família de Andrei se preocupa em como ele vai lidar com a perda do braço e com o risco de mais acidentes.

"A mãe dele está péssima, pensando em como ele vai ficar. Não sabemos o quanto vai ser duro para ele, um menino de 20 anos passando por uma situação assim. Aquele parque está com cadeado na porta e precisa ficar assim. Não pode abrir nunca mais", completa Juliana.

Em nota, a Polícia Civil informou que a mãe dos jovens registrou um boletim de ocorrência. Ela informou à polícia que uma peça esmagou o braço do filho. O caso foi registrado como "lesão corporal de natureza grave se resulta em perda ou inutilização do membro".

Ainda segundo a polícia, oitivas de representantes do parque de diversões já foram agendadas e o equipamento deve ser informado, para esclarecer as causas do acidente.

## Diversão vira caso de polícia

**2 feridos** Parque de diversões na Pronaica, em Cajazeiras, é interditado após acidente

O parque de diversões Guarani foi interditado pela Defesa Civil na sexta-feira (16) após um brinquedo quebrar e deixar 2 feridos, no Campo da Pronaica, em Cajazeiras 10, na noite de quinta (15). Segundo a Defesa Civil, os responsáveis foram notificados, e o parque, embargado até a apresentação de laudo técnico, a ser realizada por profissional habilitado sobre as condições dos equipamentos instalados no local. A reportagem não conseguiu contato com os responsáveis.

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedur) disse que o espaço possui alvará de funcionamento emitido pela Central Integrada de Licenciamento de Eventos (CLE). Ainda segundo a prefei-

tura, a emissão do alvará é condicionada à apresentação da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos equipamentos e do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) que foram apresentados na ocasião - informação confirmada pelos bombeiros.

Em janeiro, a Sedur chegou a interditar a instalação do parque porque foi iniciada sem autorização da prefeitura. Após ação fiscal do órgão, o responsável regularizou a situação e o alvará foi concedido.

Por volta das 22h de quinta, porém, o brinquedo Intoxic apresentou defeito, parte dele despencou e prendeu o jovem Andrei Peroba, 20 anos, que ficou com o braço imprensado e precisou amputar o membro.

A vítima estava no brinquedo com uma irmã de 17 anos, que teve ferimentos le-

ves no rosto. De acordo com Juliana Peroba, 20, prima que acompanhava as vítimas, Andrei passou por procedimento cirúrgico durante a madrugada de sexta no Hospital Geral do Estado (HGE).

"Estávamos no parque em um momento de lazer e, infelizmente, o brinquedo Intoxic desabou com os meus primos dentro. Minha prima teve ferimentos no rosto e ficou com o olho roxo, mas com Andrei foi mais grave. Ele chegou no hospital à meia-noite e recebemos a notícia que o braço teve que ser amputado às 4h. Ainda não tivemos contato com ele, foi o que passaram para nós. Foi um procedimento delicado e ele ainda está na UTI sedado", diz Juliana.

Ainda de acordo com a jovem, toda a família está em desespero com a situação. Os